

## BRASILIANAS

Divulgação/DF Legal



Flagrante do descarte de entulho em Santa Maria

## Descarte irregular pressiona drenagem e acende alerta

O Distrito Federal convive com um problema que se repete ao longo de todo o ano: o lixo jogado nas ruas. Sacos plásticos, garrafas PET, copos descartáveis, areia e restos de construção civil estão entre os itens mais encontrados nas bocas de lobo, segundo a Novacap, que remove cerca de 60 mil toneladas de resíduos por ano apenas na manutenção da drenagem urbana.

O acúmulo desses materiais reduz a capacidade de escoamento, provoca obstruções e compromete o funcionamento da rede pluvial em diversas regiões administrativas. Sem contar na questão da saúde pública.

O cenário ganha novo peso com o avanço, no Congresso, do projeto que endurece punições para descarte irregular. A proposta, aprovada esta semana na Câmara e agora em análise no Senado, prevê multas proporcionais ao volume descartado e ao porte econômico do infrator, além de reforçar a responsabilidade civil e administrativa por danos ambientais.

Para o DF, que mantém 18 equipes dedicadas à drenagem e utiliza tecnologias como vídeoinspeção e caminhões desobstruidores, a nova legislação cria base para ampliar a fiscalização e responsabilizar com mais rigor quem contribui para a sobrecarga do sistema.

Raphael Figueiredo



A proposta é unir o ancestral e o contemporâneo

## Travessia no Paranoá reúne saberes

Amanhã, o Lago Paranoá recebe uma experiência que combina espiritualidade, cultura e regeneração socioambiental. A ARKA 2026 – Cacau Cerimonial promove, das 15h às 20h, uma travessia a bordo do barco White Swan reunindo lideranças indígenas, representantes espirituais, artistas e iniciativas de impacto. A proposta é criar um espaço de diálogo entre ancestralidade e práticas contemporâneas, em uma vivência que integra reflexão, arte e celebração consciente.

Entre os convidados estão Álvaro e Naiara Tukano, que compartilham a cosmologia do povo Tukano, e Adriana Castellanos, do povo Zapoteca, que conduz reflexões a partir do cacau cerimonial. O músico e idealizador do encontro, Alisson Sindeaux, participa com apresentação alinhada ao conceito de regeneração. A programação inclui ainda DJ Rebeca Deusá, Mãe Neuma, Babaji Shivo, Gustavo Nakanishi e projetos como Regenera, Ama Brasil e Tempo de Plantar. Com vagas limitadas, os ingressos estão disponíveis no Sympla.

POR WILLIAM FRANÇA

## Flagrante em Santa Maria de descarte

Uma atuação da DF Legal nesta semana ilustra como o combate ao descarte irregular tem se tornado mais eficiente no DF. A pasta autuou a proprietária de um veículo flagrado descartando resíduos de construção civil às margens da CL 410, em Santa Maria.

A multa, de R\$ 3.057,95, foi aplicada após a administração regional enviar fotos, data, hora e localização exatas da infração. Com as imagens, a Secretaria Executiva de Inteligência e Compliance identificou a responsável e repassou os dados à equipe de fiscalização, que lavrou o auto em menos de 24 horas.

O caso evidencia um dos maiores desafios da drenagem urbana: os restos de obra, que figuram entre os principais responsáveis por obstruções na rede pluvial. A infratora ainda deverá limpar o local, sob pena de nova multa. No primeiro trimestre, a DF Legal realizou 1.489 fiscalizações presenciais e ampliou o uso de denúncias enviadas por administrações regionais e pela população. As multas por descarte irregular podem chegar a R\$ 305 mil.

## 'Conexões Criativas' mantém agenda

Mesmo após sua realização em março, o II Fórum Cidades Criativas do Design segue movimentando a agenda cultural e acadêmica do Distrito Federal. No próximo dia 25, das 8h30 às 12h, o evento promove o encontro "Conexões Criativas" no auditório do Instituto Federal de Brasília (IFB), em Samambaia. A programação reúne especialistas e estudantes para discutir o design como ferramenta de transformação social, cultural e econômica.

A abertura será com a mesa "Brasília Cidade Criativa do Design pela UNESCO", que debate os impactos e oportunidades do reconhecimento internacional da capital. Participam Caetana Franarin, Franklin Martins e Wagner Alves, com mediação de Alessandra Pinheiro. Em seguida, Marcos Moreira apresenta a palestra "O poder transformador do Design". O encontro termina com o painel "Conexões Criativas – Restauro IFB Samambaia", pela professora Fernanda Torres. A iniciativa reforça o papel do design na construção de cidades mais inovadoras e colaborativas.



Ex-presidente do BRB está no Complexo da Papuda

## Ex-presidente do BRB preso troca de advogados

Paulo Henrique Costa tenta fechar acordo de delação premiada

Por Isabel Dourado

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, preso na quinta-feira passada (16) pela Polícia Federal (PF), durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero, trocou nesta quarta-feira (22) sua equipe de defesa. Costa tenta fechar um acordo de delação premiada e terminá-la antes do dono do banco Master, Daniel Vercaro. O executivo é investigado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Segundo as investigações, Paulo Henrique Costa teria recebido pelo menos seis imóveis, quatro em São Paulo e dois em Brasília, avaliados em R\$146 milhões no total, do dono do banco Master, Daniel Vercaro, em troca de facilitar o esquema envolvendo o banco. Costa está preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, após determinação do ministro André Mendonça. Na decisão que determinou a prisão, o ministro afirmou que Costa atuava como "verdadeiro mandatário" de Vercaro dentro do BRB. Após a prisão, a defesa negou que ele tenha recebido valores indevidos durante o período em que comandou o banco público.

O ex-presidente do BRB foi afastado do cargo em novembro do ano passado, durante a primeira fase da operação. O advogado Cléber Lopes, que representava Paulo Henrique Costa, deixou a defesa que passou a ser assumida por Eugênio Aragão e pelo criminalista Davi

Tangerino, conforme noticiado inicialmente pela jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo. Eugênio Aragão foi ministro da Justiça no governo Dilma Rousseff e Tangerino é conhecido por ter ampla experiência em acordos de leniência. Costa tenta fechar o acordo de delação antes de Vercaro e, dessa forma, fornecer informações valiosas em troca de uma pena menor.

Os ministros André Mendonça e Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votaram nesta quarta-feira (22) por manter a prisão do ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que foi decretada na semana passada pelo ministro André Mendonça. A votação ocorre em sessão virtual da Segunda Turma e está prevista para terminar nesta sexta-feira (24). Ainda faltam os votos dos ministros Gilmar Mendes e Nunes Marques. Já o ministro Dias Toffoli, que também integra o colegiado, reafirmou a suspeição no caso e deixou de votar.

## Estratégia

Daniel Vercaro, que também está preso, adotou essa mesma estratégia com o objetivo de começar a negociar uma delação. Trocou a defesa que antes era formada por advogados contrários a acordos de colaboração premiada. Ele foi transferido da penitenciária para a Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília no dia 19 de março. Ontem (23) ele realizou exames no hospital DF Star após passar mal.